

Polícia Civil inicia projeto com aulas de jiu-jitsu para policiais em São João del Rei



A prática, no Brasil, tem origem japonesa, com golpes de alavancas, torções e pressões para levar um oponente ao chão e assim dominá-lo sem causar lesões. Uma parceria firmada entre a Delegacia Regional de Polícia Civil em São João del Rei e uma academia de jiu-jitsu do município teve início, neste mês de maio, como uma iniciativa pioneira entre as delegacias do interior do estado de Minas Gerais.

O Mestre João Alberto Rosa Lage, fundador da academia e conhecido na cidade como Mestre Beto, almeja que os policiais civis aprimorem a prática em defesa pessoal por meio de técnicas ensinadas nessa modalidade de arte marcial. O jiu-jitsu é uma arte milenar, que atualmente é praticada em mais de cem países. A prática utiliza técnicas que aumentam a preparação e a força física, desenvolvem a resistência e estimulam a concentração e o equilíbrio.



O chefe do 13º Departamento em Barbacena, delegado-geral Alexander Soares Diniz, e o delegado regional em São João del-Rei, Luiz Carlos Ferreira Pires, estiveram presentes na aula inaugural. O evento também contou com a presença do inspetor do 13º Departamento, Wellington Genuíno Capristrano, e do inspetor em São João del-Rei, Márcio Jovelino de Melo, que é faixa preta de jiu-jitsu, além de diversos policiais civis lotados na regional